

Vermeer lança mineradora de superfície

Com casos de sucesso na África, Austrália, Chile, China e EUA, a empresa quer difundir estas soluções no Brasil. A Vermeer Brasil anuncia o lançamento da linha de mineradoras de superfície na Exposibram 2013, realizada em Belo Horizonte, entre os dias 23 e 26 de setembro.

A linha é conhecida como Terrain Leveler (TL) e chega ao Brasil nos modelos T1255 e T1655, como uma alternativa aos processos extrativistas tradicionais, que demandam perfuração, explosões e trituração primária. No estande os visitantes podem conhecer os dois equipamentos, bem como, por intermédio dos executivos da empresa, obter informações sobre a estrutura da Vermeer Brasil, com pós-venda e estoque de peças, ambos localizados em Valinhos, distante 90 km de São Paulo.

As soluções somam casos de sucesso na África, Austrália, Chile, China e EUA, reduzindo os impactos nas comunidades próximas às operações e aumentando a vida útil das plantas de mineração. Outro benefício proporcionado pelo TL é a redução do uso de água na separação dos resíduos. Além disso, a operação do equipamento não exige a paralisação de outras atividades. Com o uso de explosivos, toda operação da mina tem que ser interrompida por questões de segurança, além do que há restrições em relação à proximidade de rodovias e cidades, o que limitam as atividades extrativistas.

A tecnologia da Vermeer viabiliza não só o melhor aproveitamento da planta, mas também a qualidade do minério extraído. “O uso de explosivos mistura as camadas de mineral com material estéril, aumentando os custos para obter o minério puro. O TL gera uma superfície plana e suave, que reduz custos de manutenção dos equipamentos de apoio como caminhões e carregadeiras, além eliminar o britador primário”, detalhou César Leite, Gerente do Segmento

de Escavação Especializada, ao listar os diferencias do equipamento.
Segundo o executivo, o T1255 pesa cerca de 100 toneladas, opera com motor CAT de 600HP e conta com um tambor de corte com largura de 3,70 m. Já o T1655 pesa aproximadamente 180 toneladas, utiliza dois motores CAT de 600HP. O segundo modelo possui tambor de corte de 4,6 m de largura. Ambos são montados sobre duas esteiras, com capacidade para girar 180º no próprio eixo e baixo centro de gravidade, o que favorece a dirigibilidade em locais confinados e diminui as áreas de traslados, nas mais diversas configurações da mina. O sistema TEC Plus gerencia todo funcionamento hidrostático da máquina para que ela opere com sistemas a laser ou GPS, agregando precisão e controle da profundidade e da inclinação. Como o tambor de corte da linha TL é alocado na parte traseira, ele pode trabalhar até a base do talude e em locais recortados, ampliando as áreas de extração. Os equipamentos contam com o sistema Top Down Cutting, ou seja, os bits penetram nos minérios de cima para baixo, o que viabiliza operação com boa produtividade mesmo em materiais mais duros.
Os dois modelos ainda contam com recursos para inclinação em até 5º, o que soma-se aos diferenciais da linha capaz de auxiliar tanto na geração de um terreno nivelado, como para o direcionamento para escoar as águas das chuvas. Nas épocas chuvosas, as áreas niveladas auxiliam na canalização da chuva, facilitando o escoamento da água acumulado no fundo de lavra, que em outras operações, demanda o emprego de bombas.

Produtividade
Os dois modelos da linha Terrain Leveler apresentam boa relação de custo benefício com materiais duros, de até200 MPa (mega Pascal) como o manganês e o granito, ou da ordem 130 M Pa, como alguns tipos de calcários e minérios de ferros. Com materiais mais brandos, com 50 MPa, como alguns tipos de gipsita e bauxita, a produtividade pode ultrapassar mais de mil toneladas por hora. A empresa tem equipamentos operando com sucesso em minas de gipsita (EUA), cobre (África), carvão (Europa e China), minério de ferro (Austrália), e iodo (Chile). Nas operações com minério de ferro, na Austrália e no Chile, o resultado da escavação foi de 500 toneladas por hora com o modelo TL1255.
O mercado precursor com uso desta tecnologia foi a Austrália, em 2006. Segundo César, no país, as minas têm menores profundidades, chegando a 30 m no máximo. O custo para remanejamento das áreas de trabalho era muito alto, o que impulsionou a demanda por equipamentos de mineração de precisão para otimizar essas operações. A partir dos resultados obtidos na Austrália, outros países despertaram sua atenção para esta tecnologia, motivados por outros desafios como green fields ou a proximidade com áreas urbanas.

Sobre a Vermeer - A Vermeer conta com mais de 65 anos de experiência no mercado e possui uma ampla presença ao redor do mundo. Está focada nas necessidades dos clientes, identificando e antecipando soluções para que a execução das obras seja mais produtiva e

rentável. Atua nos mercados de infraestrutura subterrânea, construção, mineração, arboricultura, jardinagem, processamento de resíduos de madeira, reciclagem orgânica, fenação e silagem, oferecendo os seguintes equipamentos: valetadeiras, mineradores de superfície, perfuratrizes direcionais horizontais, minicarregadeiras, instaladores de cabos, escavadores a vácuo, trituradores florestais, destocadores, compostadores orgânicos, segadoras condicionadoras, enfardadoras, enleiradores, entre outros.
A Vermeer Latin America é um de seus escritórios regionais e está localizada na cidade de Valinhos, interior do Estado de São Paulo, com a intenção de desenvolver novos produtos e soluções projetados para adaptarem-se especificamente as necessidades dos clientes na América Latina. E, pela grande importância do Brasil no panorama mundial, há quatro anos a Vermeer assumiu a distribuição de seus produtos dentro do território brasileiro, sendo responsável direto pela venda de equipamentos e peças genuínas, assistência técnica especializada e treinamentos de operação e manutenção.

Foto: Divulgação
Canaris